

Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Ciência da Informação
Departamento de Organização e Tratamento da Informação
Graduação- Biblioteconomia
PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: Organização e Tratamento da Informação				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR	CÓDIGO:	CARGA HORÁRIA		
Linguagens de indexação	OTI 074	Teórica	Prática	Total
		30	30	60
NATUREZA (X) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS:		
PROFESSOR(A): Maria Aparecida Moura				
EMENTA				
Linguagens de indexação: conceito, tipologia. Pré e pós-coordenação. Listas de cabeçalhos de assunto, Tesouros. Interfaces conceituais: grafos, mapas conceituais, geometrias hiperbólicas, ontologias, taxonomias.				
OBJETIVO GERAL				
<ul style="list-style-type: none"> ● Capacitar alunos do curso de graduação em Biblioteconomia em conhecimentos básicos referente aos processos e dispositivos de Organização Conhecimento em sua dimensão semântica. 				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				
<ul style="list-style-type: none"> ● Capacitar estudantes de Biblioteconomia no uso e na avaliação de linguagens de indexação pré e pós-coordenadas, ● Discutir os elementos históricos e as especificidades dos SOCs e interfaces conceituais, ● Formar estudantes aptos a lidarem com as questões relacionadas à curadoria de informações em ambientes digitais em sua dimensão semântica, 				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Unidade I - Organização do conhecimento, indexação e linguagens de indexação				CH REMOTA
Agosto				
Videoaula - 3 aulas - 30 minutos				20 horas/aula
Aula expositiva síncrona – 2 x 60 min				
Lista	de	exercícios	– 3 x 50	min

Bibliografia Básica:

CINTRA, Anna Maria Marques et al. *Para entender as linguagens documentárias*. São Paulo: Polis: APB, 1994. 72 p.

GOMEZ, Maria Nélide González de. A representação do conhecimento e o conhecimento da representação algumas questões epistemológicas. *Ci Inf*. Brasília, v. 22, n. 3, p. 217-222. set./dez. 1993

LARA, Marilda. O Unicórnio (o Rinoceronte, o Ornitorrinco...), a análise documentária e a linguagem documentária. *DataGramaZero: revista de ciência da informação*, v.2, n.6, dez. 2001.

LIMA, José Leonardo Oliveira; ALVARES, Lillian. Organização e representação da informação e do conhecimento. In: ALVARES, Lillian (Org.). *Organização e representação da informação e do conhecimento: conceitos, subsídios, interdisciplinaridades e aplicações*. São Paulo: B4, 2012. cap. 1.

POMBO, Olga. Da classificação dos seres à classificação dos saberes. *Revista da Biblioteca Nacional de Lisboa*, Lisboa, n. 2, 1998. p. 19-33.

SOUSA, Brisa Pozzi de, FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Análise de assunto no processo de indexação: um percurso entre teoria e norma *Inf. & Soc.:Est.*, João Pessoa, v.24, n.1, p. 19-34, jan./abr. 2014.

Unidade II - Tesouros e listas de cabeçalho de assunto - setembro

Aula expositiva síncrona – 6 x 40 min

Lista de exercícios - 6 X 100 min -

- 09/09 - Tesouro do Folclore e cultura popular - <http://www.cnfcp.gov.br/tesouro/>
- 16/09 - Thesaurus brasileiro da Educação - <http://inep.gov.br/thesaurus-brasileiro-da-educacao>
- 16/09 - Thesaurus da Unesco - <http://vocabularies.unesco.org/browser/thesaurus/es/>
- 23/09 - Gender Equality Glossary and Thesaurus- <http://eige.europa.eu/rdc/thesaurus>
- 23/09 - Homosaurus - <http://homosaurus.org/>
- 30/09 - Decs - <http://decs.bvs.br/>
- 07/10 - Catálogo de autoridades da BN - http://acervo.bn.gov.br/sophia_web/busca/autoridades
- 14/10 - Gemet - <https://www.eionet.europa.eu/gemet/pt/themes/>

Unidade III - Interfaces conceituais

Taxonomia

Mapas conceituais – convencionais e hiperbólicos

Folksonomias

Videoaula - 1 aula - 50 minutos

METODOLOGIA

- Aula expositiva síncronas e assíncronas
- Exercícios práticos
- Estudos dirigidos

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Estudos dirigidos - 30 pontos
- Exercícios com uso de tesouros e listas - 40 pontos (6 exercícios)
- Prova prática - 30 pontos - 28/10

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

- *podcasts*
- *videoaulas*
- *Monitoria online*
- *Tesouros e listas de cabeçalho de assunto disponíveis em sites institucionais*

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES /MODALIDADE

Data	Tópico	modalidade
05/08	Retorno / cronograma	síncrono
12	Organização do conhecimento	síncrono
19	Tesouros e listas de cabeçalho de assunto	assíncrono
26	Pré e pós- coordenação Simbologia Notação	síncrono
2	Taxonomia, mapas conceituais e folksonomia	assíncrono
9	Tesouro do Folclore e cultura popular - http://www.cnfcp.gov.br/tesouro/	síncrono
16	Thesaurus brasileiro da Educação - http://inep.gov.br/thesaurus-brasileiro-da-educacao Thesaurus da Unesco - http://vocabularies.unesco.org/browser/thesaurus/es/	síncrono
23	Gender Equality Glossary and Thesaurus- http://eige.europa.eu/rdc/thesaurus Homosaurus - http://homosaurus.org/	síncrono
30	Decs - http://decs.bvs.br/	síncrono

7	Catálogo de autoridades da BN - http://acervo.bn.gov.br/sophia_web/busca/autoridades	síncrono
14	Gemet - https://www.eionet.europa.eu/gemet/pt/themes/	síncrono
21	Revisão	Síncrono com agendamento
28	Feriado - Funcionalismo público	XXXX
4	Prova prática	Síncrono com agendamento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMAR, Muriel. Les fondements théoriques de l'indexation: une approche linguistique. Paris:ADBS Éditions, 2000.

BIOLCHINI, J.C.A. Semântica e cognição em base de conhecimento: do vocabulário controlado à ontologia. **DataGramaZero**: Revista de Ciência da Informação, v.2, n.5,2001. Disponível em: http://www.dgzero.org/out01/Art_02.htm. Acesso em: 15/01/2005.

CAFÉ, Lígia. Representação do conhecimento/ indexação / teoria da classificação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília – DF, v. 23 / 24, n. 3, p. 397-402, 1999 / 2000.

CAMPOS, Maria Luiza de A.; GOMES, Hagar Espanha. Taxonomia e classificação: o princípio de categorização. **DataGramaZero** - Revista de Ciência da Informação, v. 9, n. 4, ago. 2008. Disponível em: <http://www.datagramazero.org.br/ago08/Art_01.htm>. Acesso em: jun. 2009.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. **Linguagem documentária**: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói: Eduff, 2001.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Modelização de Domínios de Conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais. Brasília, . **Ci. Inf**, v.33, N.1, 2004. <http://www.ibict.br/cionline/viewarticle.php?id=77&layout=html>.

CATARINO, Maria Elisabete; BAPTISTA, Ana Alice. Folksonomia: um novo conceito para a organização dos recursos digitais na Web. **DataGramaZero**, v.8, n.3, jun./07. Disponível em: http://www.dgz.org.br/jun07/Art_04.html .

CERVANTES, Brígida Maria Nogueira (Org). **Horizontes da organização da informação e do conhecimento**. Londrina: Eduel, 2012.

CINTRA, Anna Maria Marques et al. *Para entender as linguagens documentárias*. São Paulo: Polis: APB, 1994. 72 p.

DAHLBERG, Ingetraud. Fundamentos teóricos conceituais da classificação. **Rev. Bibliotecon**. Brasília, Brasília, v. 6, n.1, p.9-21, jan./jun. 1978.

ECO, Umberto. Os problemas filosóficos do signo. In: _____. **O signo**. Lisboa: Editorial presença, 1973. p.97-147.

ECO, Umberto. A poética da obra aberta. In: _____. *Obra aberta*. São Paulo: Perspectiva, 2013. p. 37-67.

ECO, Umberto. O leitor modelo. In: _____. *Lector in fábula*. São Paulo: Perspectiva, 2002. p. 35-49.

FUJITA, Mariângela S. Lopes. A leitura documentária na perspectiva de suas variáveis: leitor-texto-contexto. *Data Gram Zero*, v.5, n.4, ago. 2004. Available[<http://www.dgzero.org/>]

GOMES, Hagar Espanha; MARINHO, Marcilio Teixeira. **Introdução ao Estudo do Cabeçalho de Assunto**. Disponível em : <http://www.ndc.uff.br/portaldereferencia>.

GOMEZ, Maria Nélida González de. A representação do conhecimento e o conhecimento da representação algumas questões epistemológicas. *Ci Inf*. Brasília, v. 22, n. 3, p. 217-222. set./ dez. 1993.

GUINCHAT, C., MENO, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Trad. Miriam Vieira da Cunha. Brasília: IBICT, 1994. 540 p.

LANCASTER, F. W. *Indexação e resumo; teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1993. 347p.

LARA, M. L. G. ; TÁLAMO, M. F. G. M. . Informação e produção de sentido: a integração da categoria recepção no processo documentário-informacional. *Rumores (USP)*, v. 1, p. 2, 2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/51106/55176>

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Linguagens documentárias, instrumentos de mediação e comunicação. *Rev. Bras. Bibliotecon e Doc.*, São Paulo, v.26, n.1/2, p.72-80, jan./jun. 1993.

MOREIRA, A. Uso de ontologia em sistemas de informação computacional. perspectivas em Ciência da Informação. Janeiro/Junho. p. 49-60. 2002.

MOURA, M. A. Ciência da Informação e semiótica: conexão de saberes. *Encontros Bibli (UFSC)*, v. 2, p. 1-17, 2006.

MOURA, M. A. . Signi-fica ou signi-vai? As teorias da significação no campo da Ciência da Informação.. In: REIS, Alcenir Soares; CABRAL, Ana Maria. (Org.). **Informação, cultura e sociedade**: interlocuções e perspectivas.. Belo Horizonte: Novatus, 2007, v. , p. 61-79.

NOVELINO, Maria Salet Ferreira. Instrumentos e metodologias de representação da informação. *Inf. Inf*. Londrina, v.1, n.2, p.37-45, jul./dez.1996.

PICKLER, Maria Elisa Valentim. Web semântica: ontologias como ferramentas de representação do conhecimento. *Perspect. ciênc. inf*. 2007, vol.12, n.1, p. 65-83. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n1/05.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2009.

SALDANHA, Gustavo Silva, GRACIOSO, Luciana de Souza. **Ciência da Informação e Filosofia da Linguagem**: da pragmática informacional à web pragmática. Araraquara: Junqueira & Marins Editores, 2011.

SCHIESSL, Marcelo. Ontologia: o termo e a idéia. *Enc. Bibli.*, Florianópolis, n. 24, p.172-181, 2007.

SAYÃO, Luis Fernando; SALES Luana Farias. curadoria digital: um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa. *Inf. & Soc.:Est.*, João Pessoa, v.22, n.3, p. 179-191, set./dez. 2012

SMIT, J. W. **Análise documentária**: a análise da síntese. Brasília: IBICT, 1987.

VICKERY, B. C. Ontologies. *Journal of Information Science*, v. 23, n. 4, p. 277-286, 1997.

REFERENDADO EM ____/____/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em _____, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, Derek. **Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monolíngues**. Trad. de Bianca Amaro de Melo. Brasília: IBICT/Senai, 1993. 86p.

BOCCATO, Vera Regina Casari; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Estudos de avaliação quantitativa e qualitativa de linguagens documentárias: uma síntese bibliográfica. **Perspectivas em Ciência da Informação**: Belo Horizonte, v. 11, n.2, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n2/v11n2a10.pdf>.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida, GOMES, Hagar Espanha, MARTINS, Alissandra Evangelista et al. Estudo comparativo de softwares de construção de tesouros. **Perspectivas em Ciência da Informação**: Belo Horizonte, v. 11, n. 1, jan./abr. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362006000100006&lng=en&nrm=iso&tlng=PT

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, v.14, n.2, p. 221-241, set. 1985.

CAVALCANTI, Cordélia R. **Indexação & Tesouro**; metodologia & técnica. Brasília: Associação de Bibliotecários do D. Federal, 1978. 89p.

CESARINO, M.A.N., PINTO, M.C.M.F. Cabeçalho de assunto como linguagem de indexação. **Rev. Esc. Bibliotecon. da UFMG**, v.7, n.2, p.268-88, set. 1978.

DAHLBERG, I. O futuro das linguagens de indexação. Disponível em: <<http://www.conexaoRio.com>>. Acesso em: 28 nov. 2006.

FUJITA, Mariângela S. Lopes. A estrutura de categorias do tesouro: modelos de elaboração. **Cadernos PFC**, Marília, v.7, n. ½, 1998. p.107-119.

GOMES, Hagar Espanha, CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Tesouro e normalização terminológica: o termo como base para intercâmbio de informações. **DataGramZero**, v.5 n.6 dez. 2004. Disponível em: <http://www.dgz.org.br>.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. A informação: dos estoques às redes. **Ciência da Informação**, Brasília – DF, v. 24, n. 1, p.77-83, jan. / abr. 1995.

HUTCHINS, W. J. **Languages of indexing and classification**: a linguistic study of structures and functions. Herts: Peter Peregrinus, 1975. (Library and Information Studies, 3).

MOURA, M. A.; SILVA, A. P.; AMORIM, V. R. de. A concepção e o uso das linguagens de indexação face às contribuições da semiótica e da semiologia. **Informação & Sociedade**: Estudos. Disponível em: <http://www.informacoesociedade.ufpb.br>>. Acesso em: 8 nov. 2006.

NAKAYAMA, H. Tradução e adaptação de tesouros. **CI**, Brasília, v. 15, n.1, p. 15-25, jan./jun. 1986.

NAVARRO, Sandrelei. *Interface lingüística e indexação*: revisão de literatura. **R. Bibliotecon. e Doc.** São Paulo, v.21, n.1/2, p.46-62, jan.jun. 1988.

NORUZI, Alireza. Folksonomias: Why do we need controlled vocabulary? E- prints in Library and Information science, p.7, 2006. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/archive/00011286/>>. Acesso em: 28 nov. 2007.

ORTEGA, C. D. Fundamentos da organização da informação frente à produção de documentos. **Transinformação**, v. 20, n. 1, 2008, p. 7-15. Disponível em:<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewissue.php?id=18>. Acesso em:12 mar. 2011.

TEIXEIRA, C.M. de S.; SCHIEL, V. A Internet e seu impacto nos processos de recuperação da informação. **Ciência da Informação**, Brasília – DF, v. 32, n. 3, 2003. Disponível em <<http://www.ibict.br>>. Acesso em: 13 nov. 2006.

TRANT, Jennifer. Studying social tagging and folksonomy: a review and framework. **Journal of digital information**. V. 10, n. 1. 2009.

TRISTÃO, A. M.; FACHIN, G. R. B.; ALARCON, O. E. Sistemas de classificação facetada e tesauros: instrumentos para organização do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília – DF, v. 33, n. 2, p. 161-171, maio / ago. 2004.